

O SEU NOME ? CORAÇÃO!

(continuação)

cativava a todos com seu sorriso fácil, de comunicação nata e seu rico vocabulário. Além do imenso amor pelos livros e pessoas...

Devo a ela o gosto pela leitura e escrita, já que nasci em meio a livros e revistas infantis, dos quais, só lindas histórias. E que logo cedo caíram em minhas mãos.

Lembro-me ainda que valoriza muito minhas pueris produções, e o quanto demonstrava acreditar em mim e em todos que dela tiveram amada convivência. Qualidades, que fazem com que seja lembrada até hoje por seus contemporâneos, que tem dela, sempre uma coisa boa para contar...

Seus gordos e amorosamente perfumados abraços são ainda motivos de inspiração. Acrescentados ao dom da oratória, do amor a arte que a levavam a participar ainda, e muito jovem, de esquetes e peças de teatro amador em Limeira, no antigo "Nosso Clube"-Limeira. Ali, onde pude aprender a apreciar mais este tipo de arte, além de atores consagrados!

Shirley representava personagens bíblicos, maravilhosamente, o que culminou, mais a frente, com o receber o prêmio de "Atriz Revelação do Festival".

Dirigia também pequenos grupos de estudos bíblicos e sempre impactando as pessoas com suas orações.

Mais uma vez, minha pergunta, seria reafirmar a falta que me faz, e a todos nós, e o que ela representou para nossa família. Como é doce lembrar dela em todos os momentos da vida e em tantas vezes que era procurada por qualquer um de nós. Dela, sempre uma palavra de afeto e esperança, sempre um socorro espiritual. Nas inquietudes, dúvidas, decepções? Era só ligar, e ela tinha uma palavra, uma resposta de Deus para o coração angustiado. Nunca um apontar de dedo, nunca uma acusação!

E sim, uma passagem bíblica a ensinar-nos o para quê de Deus em cada dor ou circunstância: "No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, disse Jesus, eu venci o mundo." E ainda: "As más conversações corrompem os bons costumes", são exemplos...

Uma Escola, de submissão e fé! O que levava a ser muito amada por todos. Mulher singular, forte, embora fisicamente frágil. Seu nome, Coração, pelo ritmo e desprendimento.

Lá, no passado, eu ainda bem criança, quando minha mãe, ficou impossibilitada de cuidar dos filhos, e que minha irmã Shirley Rodrigues Berto, assumiu, sem pestanejar, tal responsabilidade. E para quando no falecimento de nossa mãe, repetindo o ato de grandeza de sua alma, levou para sua casa e sua vida de recém casada duas irmãs adolescentes, estudantes e sem renda.

Concluiu, de maneira exemplar sua dedicação conosco, o que levou, até o dia em que uma por vez, saímos de sua casa, vestidas de noiva, para construirmos nosso novo lar, alguns anos depois. Nos amou, todos os dias de sua vida! Louvo a Deus!

Qual o impacto que me causa este encontro e o que o mesmo significa para mim?

Uma única pessoa pode mudar a história de toda uma família se disposta a ouvir o Senhor, e a medida que seus membros vão sendo tocados pela graça deste amor. O que nos fica? O reconhecer que sem Deus, nada podemos fazer! A palavra? Gratidão!

Vera Regina Rodrigues Schinor
Membro da Academia Limeirense de Letras: ALLE/ cadeira 14
Patrono: jornalista: José Roberto Paulino Araujo.



encontro com minhas
Raízes